



ARTIGOS
TÉCNICOS

Regina Junko Yoshii⁽¹⁾

O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), através da Resolução nº 2.204, de 15 de abril de 1988, aprovou os volumes globais de produção de açúcar e álcool relativos à safra 1988/89, para os Estados da Região Centro-Sul e para alguns Estados da Região Norte-Nordeste, e definiu, também, o período oficial de moagem da cana-de-açúcar, que terá início em 01 de maio e encerrar-se-á em 30 de novembro próximos.

Em relação à Região Centro-Sul e, especificamente, ao Estado de São Paulo, a produção autorizada para a safra que ora inicia, tanto de açúcar quanto de álcool, é praticamente idêntica à da safra anterior.

1 - PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Para a Região Centro-Sul, o volume autorizado de produção de açúcar para a safra 1988/89 é apenas 1,7% maior que o do plano anterior e, para o Estado de São Paulo, 1,0% (quadro 1).

A produção de açúcar no Estado de São Paulo tem se mostrado relativamente estável nos últimos anos, uma vez que na safra 1986/87 foi produzido um volume de 3.617 mil toneladas e, na safra 1987/88, de 3.638 mil toneladas. Portanto, espera-se que na safra que está se iniciando a meta de 3.654 mil toneladas seja alcançada.

2 - PRODUÇÃO DE ALCOOL

A produção autorizada de álcool apresentou decréscimos em suas metas, tanto para a Região Centro-Sul (-0,2%) quanto para o Estado de São Paulo (-0,3%) (quadro 1).

A pequena redução nas metas de produção de álcool se deve provavelmente ao fato de que a meta para a safra 1987/88 não foi ainda alcançada, pelo menos até o momento, quando os dados preliminares do IAA para o Estado de São Paulo acusam um resultado efetivo de 7,3 bilhões de litros, contra os 7,7 bilhões de litros previstos.

Estima-se que a previsão global da produção brasileira de álcool para a safra 1988/89 deverá ficar em 13 bilhões de litros, não ultrapassando a meta da safra anterior (13,2 bilhões de litros), tendo em vista que a produção efetiva da safra 1987/88 deverá ficar aquém das metas pré-estabelecidas. É o que indica o resultado preliminar do Estado de São Paulo, maior produtor de álcool e responsável por cerca de 65% da produção nacional.

⁽¹⁾ Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 1. - Plano de Produção de Açúcar e Alcool, Safras 1987/88 e 1988/89

Região e Unidade da Federação	1987/88		1988/89	
	Açúcar (1000 t)	Alcool (10 ⁶ ℓ)	Açúcar (1000 t)	Alcool (10 ⁶ ℓ)
Norte/Nordeste ⁽¹⁾	100	144	106	114
Centro/Sul	4.886	10.398	4.970	10.373
Minas Gerais	500	589	500	606
Espírito Santo	30	158	45	146
Rio de Janeiro	450	322	450	272
São Paulo	3.617	7.737	3.654	7.712
Paraná	200	782	200	715
Santa Catarina	40	12	42	11
Rio Grande do Sul	5	1	4	6
Mato Grosso	30	137	36	189
Mato Grosso do Sul	-	288	20	312
Goiás	14	372	19	404

⁽¹⁾ Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

Fonte: Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA).

Caso o desempenho efetivo da safra 1988/89 não permita alcançar a meta estabelecida, a cobertura de um eventual déficit na oferta poderá ser proveniente do estoque de segurança, que liberaria até 1 bilhão de litros para atender à demanda.

A produção paulista de álcool evoluiu de 6,2 bilhões de litros (1986/87) para cerca de 7,3 bilhões de litros (1987/88), registrando crescimento de quase 18%. Com boas produtividades agrícola e industrial, características desse parque sucro-alcooleiro, possivelmente nesta safra a meta prevista será alcançada, já que esta foi mantida no mesmo nível da anterior.

3 - MOAGEM E PREÇOS DE CANA-DE-AÇÚCAR

O volume de cana moída foi de 113 milhões de toneladas em 1986/87 e de 123,5 milhões em 1987/88. Segundo dados preliminares do Instituto de Economia Agrícola (IEA), a produção de cana-de-açúcar para a safra industrial de 1988/89 deverá ser de cerca de 133,5 milhões de toneladas, antevendo-se boas perspectivas para o cumprimento das metas.

O preço da tonelada de cana-de-açúcar, no momento não está em nível satisfatório para os produtores, pois em princípio de maio de 1987 era de Cz\$295,19 e, no último reajuste autorizado em 21 de abril de 1988, foi para Cz\$1.043,58. Essa elevação de 253,53% em quase um ano está muito aquém da taxa anual de inflação Índice de Preços ao Consumidor (IPC) observada para o período de abril/87 a abril/88, que foi de 381,12%. Os produtores aguardam que um novo reajuste seja autorizado brevemente para não comprometer a safra futura.